

## CORREIO CULTURAL



Divulgação

O longa foi o mais votado pelo público em Vancouver

## 'Ainda Estou Aqui' conquista mais um prêmio internacional

"Ainda Estou Aqui" venceu mais um prêmio internacional. O longa de Walter Salles baseado em livro de Marcelo Rubens Paiva venceu a categoria "Galas e Apresentações Especiais". A premiação foi concedida pelo Vancouver International Film Festival, no Canadá.

A escolha foi definida por votação popular. O filme brasi-

leiro teve mais de 40 mil votos do público.

O filme foi escolhido para representar o Brasil no Oscar 2025. O filme disputará uma vaga na categoria de Melhor Filme Internacional, cujos dez pré-selecionados serão revelados no dia 17 de dezembro.

Os finalistas serão conhecidos apenas em 17 de janeiro.

### O livro da tour

Taylor Swift anunciou o lançamento de "The Official Eras Tour Book", livro que relata detalhes, bastidores, reflexões pessoais e fotos exclusivas da cantora em sua turnê mundial. A novidade foi divulgada em sua conta na rede social X.

### Caso Diddy

Novas acusações de estupro e abuso sexual foram registradas contra Sean "Diddy" Combs, incluindo um relato de abuso de um jovem de 16 anos. Ao menos seis novos processos foram adicionados à extensa lista de denúncias contra o rapper.

### No 'preju'

"Coringa: Delírio a Dois" segue fracassando nas bilheteiras e deve acarretar um prejuízo histórico à Warner Bros. O filme orçado em US\$ 200 milhões (R\$ 1,1 bi) acumulou mundialmente US\$ 216,5 milhões (R\$ 1,2 bi) em suas duas primeiras semanas.

### Caso Diddy II

Desde sua prisão em 16 de setembro por tráfico sexual, Diddy Combs virou alvo de mais de 100 acusações. As seis novas acusações envolvem duas mulheres e quatro homens e foram feitas sob anonimato, com o pseudônimo de "John Doe".

Neste ano, a abertura será feita por Elif Shafak, a escritora mais popular da Turquia e uma advogada feroz da liberdade feminina, o que a coloca em embate direto com o governo conservador de Recep Tayyip Erdogan. A autora, editada no Brasil pela HarperCollins, chegou a ir a julgamento há cerca de duas décadas por "insultar a identidade turca".

Além disso, um novo programa chamado "Frankfurt Calling" se dedica a promover debates políticos mais quentes, recebendo por exemplo o italiano Roberto Saviano, que vive sob esquema rigoroso de segurança depois de sofrer ameaças da máfia, por seu célebre livro-reportagem "Gomorra" - tanto que foi impedido de última hora de vir à Flip em 2015.

E também o palestino Atef Abu Saif, autor de um diário da vida em Gaza após a conflagração da guerra - este, sim, recém-desembarcado desta última edição da Flip.

Não é demais lembrar que a maior polêmica da edição anterior de Frankfurt envolveu a guerra no Oriente Médio. Após os ataques do Hamas, a organização cancelou uma homenagem à palestina Adania Shibli às pressas e sem avisar a autora.

Em um artigo publicado no jornal Folha de S. Paulo à época, ela disse que o evento se pauta por lógica excludente e "não compreende os obstáculos racistas enfrentados por mulheres do Sul Global".

Nem toda a programação tem potencial tão polêmico, afinal, a feira tem proporções gigantescas e recebe neste ano de cosplayers a autores pop como Matt Haig, de "A Biblioteca da Meia-Noite", e Julia Quinn, da série "Bridgerton".

Uma das novidades anunciadas pela edição é, de fato, feliz na mistura do entretenimento à erudição: o público poderá ganhar ingressos para a feira se participar de um "escape room", aqueles jogos em que grupos são desafiados a sair de uma sala fechada por enigmas, baseado nos aposentos de Johann Wolfgang von Goethe --sim, o autor de "Faus-

# Um índice de polêmicas

Divulgação



Maior evento literário do planeta, a Feira de Frankfurt remonta ao século XV quando era uma feira que comercializava livros religiosos

## Uma tradição com mais de cinco séculos

Com uma tradição que se estende por mais de 500 anos, a Feira de Frankfurt reúne editores, autores, agentes literários, livreiros e profissionais da indústria do livro de todos os cantos do mundo.

O evento teve início no século XV como um pequeno mercado de livros religiosos. Ao longo dos séculos, ele se expandiu e se tornou um ponto de encontro para a comunidade literária internacional. A feira desempenha papel crucial na disseminação de ideias e na promoção da cultura escrita.

A Feira de Frankfurt tornou-se o principal local para editores fecharem negócios e adquirirem direitos de publicação de novos títulos. Além disso, profissionais da indústria do livro conectam-se com colegas de diferentes países e estabelecer novas parcerias.

Muitos autores aproveitam a feira para lançar seus novos livros e promover suas obras, já que a feira é tida como um termômetro das tendências do mercado editorial. A feira oferece também uma vasta programação cultural, com palestras, debates e apresentações literárias.

to", aliás nascido em Frankfurt.

Na programação, ainda se destacam autores como a americana Anne Applebaum, uma das estudiosas mais sofisticadas do autoritarismo, prestes a publicar o novo best-seller "Autocracia S.A." no Brasil, e o israelense Yuval Noah

Harari, o intelectual do fenômeno "Sapiens" que acaba de lançar "Nexus" em mais de 20 traduções simultaneamente, em setembro.

Pois é, o livro saiu quase no mundo todo - e negociações como essa, muitas vezes, germinam em Frankfurt.